



O ecossistema de soluções para toda a cadeia da saúde, que nasceu com a missão de simplificar o mercado



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



1T22



viveo

Sumário

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
EVENTOS DO TRIMESTRE	4
EVENTOS SUBSEQUENTES	4
AGENDA DE SERVIÇOS	5
INICIATIVAS DE CRESCIMENTO	5
AQUISIÇÕES ANUNCIADAS	8
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	9
RECEITA LÍQUIDA	9
LUCRO BRUTO	10
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	11
EBITDA E EBITDA AJUSTADO	12
RESULTADO FINANCEIRO	13
LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	13
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO - ROIC	13
CICLO DE CAIXA	16
FLUXO DE CAIXA	16
SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS	17
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	19
MERCADO DE CAPITAIS	19
GLOSSÁRIO	20

São Paulo, 09 de maio de 2022 – A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2022 (1T22). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma – e são comparadas ao primeiro trimestre de 2021.

DESTAQUES FINANCEIROS DO 1T22

RECEITA LÍQUIDA	• R\$ 1.899,9 milhões no 1T22 (+27,9% vs 1T21)
LUCRO BRUTO	• R\$ 298,3 milhões no 1T22 (46,5% vs 1T21), com margem de 15,7%
EBITDA AJUSTADO	• R\$ 167,3 milhões no 1T22 (+55,2% vs 1T21), com margem de 8,8%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	• R\$ 99,2 milhões no 1T22 (+107,6% vs 1T21)
CICLO CAIXA	• 49 dias no 1T22, 11 dias superior ao 1T21

*A Receita Líquida e o Lucro Bruto reportados na tabela acima são os números contábeis. Já o EBITDA e Lucro Líquido foram ajustados pelos itens não recorrentes, como despesas com M&A e outros.

Teleconferência de Resultados – 1T22

Em português com tradução simultânea

Data: 10/05/2022

Horário: 09:00h (horário de Brasília) | 08:00h (horário de Nova York)

Telefones para conexão: +55 (11) 4090-1621 / 3181-8565

Código: Viveo

Webcast: [clique aqui](#)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



A Viveo continua conquistando protagonismo no setor da saúde com a fabricação e distribuição de materiais e medicamentos e avanço da agenda de serviços. Iniciamos o ano de 2022 avançando na consolidação do ecossistema e ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços, corroborando com a nossa estratégia “one stop shop”.

Além do crescimento orgânico, seguimos acelerando na nossa estratégia com M&AS e no primeiro trimestre de 2022 anunciamos a aquisição da Azimute Med, empresa referência em Programa de Suporte ao Paciente (PSP). A operação aguarda aprovação do CADE. Concluímos também a aquisição da Medcare e da BEMK. Ambas atuam na importação e distribuição de materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes líderes.

Em abril aumentamos nossa oferta de serviços e anunciamos a assinatura dos contratos de compra e venda da FAMAP e Life. A Viveo passará a atuar no segmento de manipulação de soluções estéreis e ampliará os serviços oferecidos aos clientes. Adquirimos também a PHD, que atua na distribuição de produtos hospitalares, nutricionais e medicamentos e junto com as aquisições da Tecno4, Pointmed, Medcare e BEMK, ampliam o nosso portfólio de produtos técnicos e de alto valor agregado. O fechamento das transações da Life e PHD está sujeito às condições precedentes usuais de mercado, entre elas autorização do CADE.

Buscando o fortalecimento da estratégia de *direct to patient* da Viveo, anunciamos em abril, a aquisição da Boxifarma, a primeira empresa da América Latina a prestar serviços farmacoterapêuticos de unitarização automatizada com tecnologia já utilizada em outros países da Europa e Estados Unidos. Essa aquisição será um importante reforço para o modelo de negócio da Far.me. e de todo o ecossistema permitindo o avanço na agenda dos serviços de unitarização para hospitais e clínicas - além de incrementar os serviços já oferecidos pelas manipuladoras Life e FAMAP, agregando mais valor ao negócio por meio do uso de tecnologia intensiva e ampliação das regiões de atuação.

No dia 27 de abril fizemos outro importante anúncio, a aprovação da aquisição da Profarma Specialty sem restrições pela Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica –CADE. Caso não ocorra nenhuma manifestação de terceiros após 15 dias da publicação, a decisão transitará em julgado, tornando-se definitiva. Dessa forma, a aquisição poderá ser concluída e o início das operações integradas entre as empresas está previsto para 01 de junho.

O primeiro trimestre do ano foi marcado por um cenário ainda de demanda abaixo do patamar histórico, de uma retomada mais lenta dos procedimentos e cirurgias e do impacto da nova variante Ômicron. Observamos um mês de março mais forte, dando sinais de recuperação e continuamos confiantes que conseguiremos atingir os objetivos de 2022.

No primeiro trimestre de 2022, reportamos receita líquida de R\$ 1,9 bilhão, crescimento de 27,9% em relação ao 1T21. Já o crescimento orgânico totalizou 17,5% e cabe ressaltar estamos reportando crescimento orgânico de cerca de 15% nos últimos 4 anos. A margem bruta do trimestre foi de 15,7%.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 167,3 milhões, crescimento de 55,2%, com margem de 8,8%, a melhor margem EBITDA Ajustada da história da Companhia, demonstrando também nossa expertise em integrar e capturar as sinergias das empresas adquiridas. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 99,2 milhões no 1T22, crescimento de 107,6% em relação ao 1T21.

Continuamos com caixa robusto e uma estrutura de capital sólida para fazer frente aos investimentos e agenda de crescimento.

Os resultados deste trimestre refletem a capacidade do time na condução do ecossistema e ampliação do portfólio de produtos e serviços. Seguimos confiantes na nossa estratégia de execução e no nosso propósito de cuidar de cada vida.

Leonardo Byrro
CEO da Viveo



EVENTOS DO TRIMESTRE

Programa de recompra de ações – Em 20 de janeiro de 2022, a Companhia anunciou que o Conselho de Administração aprovou a abertura de um programa de recompra de ações, para atender o Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas e maximizar geração de valor para o acionista. O prazo do Programa de Recompra será de 18 meses, iniciando em 21 de janeiro de 2022 e a Companhia poderá adquirir até 2,02% do total de ações (5,0% das ações em circulação na data de anúncio do Programa). Para mais detalhes, [clique aqui](#).

Aquisição da Azimute Med – Em 20 de janeiro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição das ações representativas da totalidade do capital social de emissão da Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A. A AzimuteMed atua no setor de saúde, sendo empresa referência em Programa de Suporte ao Paciente (PSP). A operação reforça o ecossistema da Viveo e amplia a atuação da Companhia no segmento de serviços. A operação está sujeita à aprovação do CADE. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Conclusão da aquisição da Medcare e BEMK – Em 25 de fevereiro de 2022, a Viveo informou a conclusão da aquisição da Medcare e BEMK. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Formador de Mercado – Em 15 de março de 2022, a Companhia informou que firmou contrato de prestação de serviços com o BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para exercer a função de Formador de Mercado das ações de emissão da Companhia (VVEO3). O Contrato tem vigência pelo prazo de 12 (doze) meses, prorrogável automaticamente por igual período. As atividades do Formador de Mercado tiveram início em 16 de março de 2022. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

EVENTOS SUBSEQUENTES

Relatório de Agência de Rating – Em 14 de março de 2022, a Fitch Ratings atribuiu, pela primeira vez, Rating Nacional de Longo Prazo 'AA-(bra)' à série única da quarta emissão de debêntures quirografárias da Companhia, realizada em novembro de 2021 no montante de R\$ 530 milhões, com vencimento em 2028. A Perspectiva do rating corporativo é estável. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Anúncio das aquisições da LIFE, FAMAP e PHD –

Em 11 de abril de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de contratos vinculantes para a aquisição das sociedades: i) LIFE – Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda., com sede na cidade de Porto Alegre - RS ("Life"); ii) FAMAP Nutrição Parenteral Ltda. e Aporte Nutricional Ltda., ambas com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, (em conjunto, "FAMAP"); e iii) Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda. e Alminhana Comércio e Representação Ltda., ambas com sede na cidade de Porto Alegre - RS, (em conjunto "PHD"). O preço de aquisição total foi de R\$ 365,5 milhões. A conclusão da Operação está sujeita à implementação de determinadas condições precedentes, dentre as quais a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE para as aquisições da Life e PHD. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).



Aquisição da BoxiFarma – Em 19 de abril de 2022, celebrou contrato de compra e venda de quotas referente à aquisição da totalidade do capital social das seguintes sociedades: (i) Boxifarma Soluções em Saúde Ltda., (ii) Boxi Soluções em Saúde Ltda., e (iii) Boxi -Serviços de Atenção à Saúde Ltda. A aquisição da Boxifarma fortalece a estratégia de *direct to patient* da Viveo e é um importante reforço para o modelo de negócio da Far.me. Além disso, reforça todo o ecossistema permitindo o avanço na agenda dos serviços de unitarização para hospitais e clínicas e poderá ser utilizado para incrementar os serviços já oferecidos pelas manipuladoras Life e FAMAP, agregando mais valor ao negócio por meio do uso de tecnologia intensiva e ampliação das regiões de atuação. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).



Aprovação da Superintendência-Geral do CADE - Aquisição da Profarma Specialty – Em 27 de abril de 2022, a Companhia informou que foi publicado no site do Conselho Administrativo de Defesa Econômica –CADE, a decisão da Superintendência-Geral do CADE pela aprovação sem restrições, no qual a Viveo irá adquirir a totalidade das ações e quotas representativas do capital social da BPL Brasil Participações Ltda, Cannes RJ Participações S.A. e de suas subsidiárias — Profarma Specialty S.A., Arp Med S.A., Amostra Medicamentos Hospitalares Ltda., Arp Med Serviços e Comércio de Produtos Médicos Ltda. e Íntegra Medical Consultoria S.A.(em conjunto “Profarma Specialty”), atualmente detidas pela BPL Brazil Holding Company S.À.R.L e a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Pagamento de Dividendos – A Companhia comunicou que, conforme aprovação na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2022, procederá em 11 de maio de 2022 com o pagamento de dividendos no valor de R\$ 44.634.603,90, sendo R\$ 0,157441417 por ação, A data de corte foi 29 de abril de 2022, passando assim as ações de emissão da Companhia a serem negociadas ex-dividendos a partir de 02 de maio de 2022. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

> AGENDA DE SERVIÇOS

Ao final do 1T22, a Viveo, por meio da Health Log, encerrou o trimestre com 82 hospitais utilizando os serviços de armazém geral, e 137 empresas utilizando o serviço de transporte. A frota própria teve crescimento de 5% totalizando 229 veículos.

> INICIATIVAS DE CRESCIMENTO

Dentre as 14 iniciativas de crescimento da Companhia, destacamos os avanços realizados no 1T22:

Hospitais e Clínicas

- Aumento de Portfólio de Materiais Médicos: extensão da parceria com a B Braun para explorar o desenvolvimento de uma cooperação técnica e estratégica voltada para soluções estéreis em linha com o anúncio das aquisições realizadas nos últimos meses; e
- Desenvolvimento de parceria estratégica com a Medline dentro do ecossistema.

Consumo

- Aumento de Portfólio: adição da linha PURELL, líder mundial em higienização de mãos.

Oncologia

- A Receita nessa unidade de negócio cresceu 48% no 1T22 (vs 1T21) nos 3 pilares: grandes grupos de clínicas, clientes potenciais e demais clientes (médio e pequeno porte).

Mercado Público

- Crescimento de 87% no 1T22 (vs 1T21) dos contratos em carteira, mantendo a nossa disciplina de avaliação prévia do rating de risco do cliente e ROIC dos contratos.

MERCADO

A Viveo atua em um mercado de saúde que movimentava anualmente mais de R\$ 220 bilhões em nível nacional, segundo estimativas da Companhia, composto pelos mais variados prestadores de serviços de saúde (mercado institucional privado e público), varejo, serviços e logística.

Segundo os últimos dados reportados pelo IQVIA (Dez/2021), o mercado de medicamentos *non retail* considerando os canais privado e público totalizou R\$ 58,5 bilhões, crescimento de 12,6% em 2021. Enquanto, o PIB cresceu 4,6% no mesmo período. Do total do mercado de medicamentos *non retail*, o canal privado representa R\$ 37,4 bilhões. Atualmente, o canal privado é 95% do negócio de distribuição de medicamentos da Viveo.

Outro importante destaque é o crescimento do segmento de medicamentos oncológicos de R\$ 12,1 bilhões no MAT fev/21 de 2021 para R\$ 14 bilhões no MAT dez/21, aumento de 15,7% segundo o IQVIA. Esses fatores corroboraram para o crescimento no *business* de distribuição de medicamentos da Viveo, que no 1T22 teve impacto positivo por conta da aceleração da demanda de oncologia e a retomada dos diagnósticos e tratamentos pós o efeito do COVID-19. Dados do IQVIA (dez/21) mostram isso, no primeiro ano da pandemia a classe terapêutica de imunossupressor teve uma evolução de 6%, já no segundo ano de pandemia houve crescimento de 37,5%. Por fim, o mix de medicamentos relacionados ao tratamento de COVID-19 permanece em queda no 1T22 versus o mesmo período do ano anterior.

Importante mencionar também o aumento das vendas de medicamentos frente ao aumento da demanda pré repasse da CMED que ocorre anualmente em abril. A resolução aprovada pela CMED estabeleceu o percentual máximo de 10,89% para as 3 classes de medicamentos e de perfil de concorrência da substância: nível 1, nível 2 e nível 3.

Na distribuição de insumos para laboratórios, estimamos um crescimento de mercado de 17% versus 2020 (ex-covid), passando a ser um mercado de aproximadamente R\$ 4,1 bilhões.

A dinâmica de 2021 foi caracterizada pela queda na demanda de exames eletivos e forte crescimento dos exames ligados ao diagnóstico da COVID-19. Agora em 2022, vamos vivenciar o oposto, a retomada gradativa dos exames eletivos e uma queda brusca dos exames relacionados a COVID-19. Porém pode haver um descompasso entre esses dois movimentos, levando a pressão de volume no curto prazo. A pandemia deixou reflexos em toda cadeia de suprimentos, principalmente nas mais dependentes da dinâmica global e não foi diferente no mercado de IVD (Diagnóstico in vitro). Já estamos verificando alguns desafios no que se refere a disponibilidade de produtos, reagentes e equipamentos de análise. A intensidade e extensão desse problema ainda é difícil prever, mas ainda esperamos conviver com alguma dimensão de desequilíbrio na cadeia de fornecimento, principalmente de fornecedores multinacionais.

A pressão inflacionária do período, gerou uma necessidade de o mercado reajustar seus preços de forma mais intensa, fazendo com que o crescimento tenha maior tendência a vir de preço do que de aumento de volume.

Independente do cenário mais desafiador dos pós pandemia, continuamos enxergando no mercado de IVD uma importante avenida de nosso crescimento. Os fundamentos e *drivers* de crescimento desse mercado continuam sólidos e estruturais, reforçando nosso entusiasmo com o longo prazo do setor.

O mercado de produtos para saúde, considerando apenas as categorias que a Viveo fabrica por meio da Cremer e da Flexicotton com produtos para cirurgias, primeiros socorros, trato urinário, diagnósticos, esterilização, gerenciamento de feridas, higiene e proteção, etc., é estimado em aproximadamente R\$ 12,2 bilhões/ano. Em 2021, os segmentos categorias de HPPC (Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos), Cuidado Infantil e Cuidado ao Paciente apresentaram crescimento de 5,2%, 17,6% e 24,3%, respectivamente.

Em 2021, a Viveo passou atuar em um novo segmento com as aquisições da Daviso e FW, que são empresas voltadas ao ramo de higiene pessoal, especializadas na fabricação de lenços e toalhas umedecidas e tem mercado estimado em aproximadamente R\$ 750 milhões.

A diversificação dos negócios e do portfólio da Viveo, garantem uma maior resiliência e tem contribuído para a entrega de resultados consistentes ao longo dos anos.

SOBRE A **viveo**



A Viveo é um ecossistema de produtos e serviços que conecta soluções de saúde. Reúne empresas que atuam desde a fabricação e distribuição de materiais e medicamentos, até a gestão de seus clientes e pacientes.

A Viveo tem o propósito de cuidar de cada vida e a missão de simplificar o setor de saúde e democratizar o acesso a saúde por meio do suporte e manutenção em cada elo desta cadeia. É composta pelas empresas: Mafra Hospitalar, Pointmed, Tecno4, MedCare, BEMK, Tecnocold Vacinas, Diagnóstica Cremer, Byogene, Biogenetix, Vitalab, Apijã, Laborsys, Macromed, Cremer, Flexicotton, FW, Daviso, Heathlog, Cirúrgica Mafra, Boxifarma e Far.me e dona das marcas Embramed, Cremer, Topz, Bellacotton, Salvelox, e as recém adquiridas Piquitucho e FeelClean.

AQUISIÇÕES ANUNCIADAS

Ao longo de 2021 e início de 2022, a Companhia anunciou 16 aquisições, sendo que 2 delas foram concluídas no 1T22.

M&As	Canal	Data de anúncio	Data do closing	Receita anual ¹	EBITDA anual ¹
Daviso	Consumo	Março, 2021	Maio, 2021	R\$ 147 MM	R\$ 23 MM
FW	Consumo	Março, 2021	Novembro, 2021	R\$ 151 MM	R\$ 29 MM
Cirúrgica Mafra	Serviços	Agosto, 2021	Dezembro, 2021	R\$ 170 MM	R\$ 15 MM
Profarma Specialty (PFS)	Hospitais e Clínicas	Agosto, 2021	Aguardando <i>closing</i>	R\$ 1.650 MM	R\$ 70 MM
Tecno4	Hospitais e Clínicas	Outubro, 2021	Novembro, 2021	R\$ 45 MM	R\$ 4 MM
Pointmed	Hospitais e Clínicas	Outubro, 2021	Novembro, 2021		
Apijã	Laboratórios	Novembro, 2021	Dezembro, 2021	R\$ 78 MM	R\$ 14 MM
Laborsys	Laboratórios	Novembro, 2021			
Macromed	Laboratórios	Novembro, 2021			
Medcare	Hospitais e Clínicas	Dezembro, 2021	Fevereiro, 2022	R\$ 15 MM	R\$ 1,7 MM
BEMK	Hospitais e Clínicas	Dezembro, 2021	Fevereiro, 2022		
Azimute Med	Serviços	Janeiro, 2022	Aguardando <i>closing</i>	R\$ 34 MM	R\$ 3,6 MM
FAMAP	Serviços	Abril, 2022	Aguardando <i>closing</i>	R\$ 153,5 MM	R\$ 58 MM
LIFE	Serviços	Abril, 2022	Aguardando <i>closing</i>		
PHD	Serviços	Abril, 2022	Aguardando <i>closing</i>	R\$ 105,5 MM	R\$ 17,5 MM
Boxifarma	Serviços	Abril, 2022	Abril, 2022	R\$ 1,8 MM	N/A

¹ Considera os resultados de 2021 para Receita e EBITDA das oito aquisições concluídas até dezembro, já para as demais aquisições foram estimados os valores na data da assinatura do contrato de compra e venda.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

R\$ mil	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Receita Líquida	1.899.854	1.485.087	27,9%
Custos	(1.601.578)	(1.281.475)	25,0%
Lucro Bruto	298.276	203.612	46,5%
Margem Bruta	15,7%	13,7%	2,0 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(174.790)	(138.439)	26,3%
Despesas com vendas	(51.981)	(41.388)	25,6%
Despesas gerais e administrativas	(123.020)	(93.725)	31,3%
Perdas não recuperabilidade dos ativos	563	(1.504)	-137,4%
Outras receitas e despesas	362	(580)	-162,4%
Participação por equivalência	(714)	(1.242)	-42,5%
Não recorrentes	3.305	20.761	-84,1%
Depreciação e amortização	40.532	21.903	85,1%
EBITDA	164.018	87.075	88,4%
Margem Ebitda	8,6%	5,9%	2,8 p.p
EBITDA Ajustado	167.323	107.837	55,2%
Margem Ebitda Ajustada¹	8,8%	7,3%	1,5 p.p
Resultado Financeiro	(36.352)	(16.740)	117,2%
IR e CSLL	9.870	(14.370)	-168,7%
Lucro Líquido	97.004	34.063	184,8%
Lucro Líquido Ajustado	99.185	47.768	107,6%
Margem Líquida Ajustada¹	5,2%	3,2%	2,0 p.p

¹ Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida.

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida da Viveo no 1T22 totalizou R\$ 1.899,9 milhões, crescimento 27,9% em relação ao 1T21. Sendo que o crescimento orgânico da Receita Líquida entre os períodos foi de 17,5%.

R\$ mil	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Hospitais e clínicas	1.564.657	1.294.261	20,9%
Laboratórios	76.503	60.250	27,0%
Varejo	191.219	113.249	68,8%
Serviços	67.475	17.327	289,4%
Total	1.899.854	1.485.087	27,9%

No 1T22 o canal de hospitais e clínicas apresentou Receita Líquida de R\$ 1.564,7 milhões, crescimento de 20,9% em relação ao 1T21 explicado principalmente pelos seguintes fatores: (i) aceleração da demanda de oncologia, com a retomada dos diagnósticos e tratamentos pós o efeito do COVID-19 e aumento das vendas/market share para clínicas oncológicas; (ii) ganho de market share em vacinas, principalmente em campanhas como a da gripe; (iii)

crescimento de 87% no 1T22 (versus 1T21) dos contratos em carteira do mercado público, mantendo a nossa disciplina de avaliação prévia do rating de risco do cliente e ROIC dos contratos; e (iv) as aquisições de Tecno 4/ Pointmed (nov/21) e Medcare/ BEMK (fev/22). Como contrapartida, a venda de EPIS e outros produtos mais relacionados ao combate da pandemia apresentaram queda na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Cabe ainda ressaltar que historicamente março é um mês de maior volume em função do reajuste da CMED¹ que ocorre anualmente em abril e a Viveo teve recorde de vendas esse ano. **O crescimento orgânico foi de 19,6% no 1T22 vs 1T21.**

O **canal de laboratórios**, que inclui as empresas (Biogene, Biogenetix e Vitalab) adquiridas em abril de 2020 e (Apijã, Laborsy e Macromed) adquiridas em dezembro de 2021, responsáveis pela distribuição de reagentes (analíticos), e a Diagnóstica Cremer, com a venda de materiais pré-analíticos, apresentou crescimento de 27,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior devido principalmente às novas aquisições no período. Expurgando, as aquisições o canal de laboratórios teve uma queda de 3,5% no 1T22 versus o 1T21 explicado principalmente por (i) preço em EPIS, (especialmente luvas) e nos testes de COVID e (ii) volume na venda de teste de COVID no 1T22 que apesar do aumento da demanda em janeiro de 2022 decorrente da variante Ômicron, não tinha produtos disponíveis para venda. Excluindo o efeito Covid-19 e normalizando o efeito de preço sell-out de aquisição de luvas, tivemos aumento de 19,3% na receita líquida e 20,7% no número de clientes.

O **canal de varejo** apresentou R\$ 191,2 milhões de Receita Líquida no 1T22, crescimento de 68,8% em relação ao 1T21. O aumento é explicado principalmente pelas aquisições de Daviso (mai/21) e FW (nov/21) e do crescimento das vendas da Flexicotton depois que ela passou a fazer parte do ecossistema da Viveo (outubro de 2020). **O crescimento orgânico foi de 8,8% no 1T22 vs 1T21**, impactado negativamente pela menor de venda de EPIS e produtos relacionados ao combate da pandemia. Contudo, se expurgarmos nos períodos as vendas de EPIS (luvas e máscaras), o canal de varejo teria tido um aumento de 29,3% por conta do maior volume de venda de produtos manufaturados.

Já o **canal de serviços**, apresentou R\$ 67,5 milhões de Receita Líquida no 1T22, crescimento de 289,4% em relação ao 1T21. A aquisição da Cirúrgica Mafra em dezembro de 2021 contribuiu positivamente para o crescimento desse canal. **O crescimento orgânico foi de 24,7% no 1T22 vs 1T21**, evidenciando o avanço da agenda de serviços com a Health Log.

O resultado da Far.me é registrado via equivalência patrimonial. O crescimento da base de clientes no 1T22, comparado com o mesmo período de 2021 foi de 189%, encerrando com 2.183 pacientes atendidos, incluindo os pacientes recorrentes usuários da Box (1.239) e os pacientes atendidos pelo programa de suporte ao paciente (PSP) nas relações comerciais com diversos planos de saúde. Em março de 2022, foi anunciada a parceria entre a Far.me a Porto Seguro Saúde, os beneficiários além de receberem seus medicamentos de forma mais rápida, terão acesso a serviços personalizados da Mafra Hospitalar.

A Far.me possui uma solução de assistência farmacêutica especializada e de acompanhamento de pacientes, integrado à distribuição de produtos, que oferece cuidado e eficiência desde a requisição de compra à entrega, na instituição ou na casa do paciente.

Todos os processos são 100% rastreáveis e acompanhados por um time de farmacêuticos especializados. Os produtos e serviços oferecidos: Far.me Box; Delivery de Medicamentos e Produtos para a Saúde; PSP. A aquisição da Boxifarma, anunciada em 19 de abril de 2022, irá reforçar essa estratégia e permitir a expansão do geográfica da tese, além de adicionar tecnologia e maior automação nos processos.

LUCRO BRUTO

R\$ mil	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Lucro Bruto	298.276	203.612	46,5%
Margem Bruta	15,7%	13,7%	2,0 p.p.

¹ Anualmente, a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) aprova o percentual máximo de reajuste para os preços dos medicamentos. Em 2022, a partir de 1 de abril os medicamentos podem ser reajustados em até 10,89%.

O Lucro Bruto da Viveo foi de R\$ 298,3 milhões, crescimento de 46,5% em relação ao 1T21. O **crescimento orgânico foi de 17,2% no 1T22 vs 1T21**.

A Margem Bruta no 1T22 foi de 15,7%, aumento de 2,0 p.p em relação ao 1T21, em função principalmente da melhoria da margem no canal de hospitais e clínicas decorrente de mix, com (i) maior venda de materiais médicos ex-EPs, que possuem margens mais elevadas (as aquisições de Tecno4, Pointmed, BEMK e Medicare contribuíram para esse aumento), (ii) maior receita para o governo, (iii) melhoria na margem da Tecnocold (vacinas) e (iv) incremento da receita com vendas na modalidade de OL (operações logísticas). Demais aquisições também contribuíram para incremento da Margem Bruta, pois possuem margens superiores à margem média do portfólio.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

R\$ mil	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Despesas com vendas	(51.981)	(41.388)	25,6%
Despesas gerais e administrativas	(123.020)	(93.725)	31,3%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	563	(1.504)	-137,4%
Outras receitas e despesas	362	(580)	-162,4%
Participação por equivalência	(714)	(1.242)	-42,5%
TOTAL DESPESAS	(174.790)	(138.439)	26,3%
% DA RL	-9,2%	-9,3%	0,1 p.p
Não recorrentes (despesas)	3.305	20.761	-84,1%
Total Despesas ex não recorrentes	(171.485)	(117.678)	45,7%
% DA RL	-9,0%	-7,9%	-1,1 p.p
Depreciação	32.727	15.901	105,8%
% da RL ex não recorrentes e ex depreciação	-7,3%	-6,9%	-0,5 p.p

No 1T22, a Companhia registrou R\$ 174,8 milhões na linha de Despesas Gerais e Administrativas, aumento de 26,3% em relação ao 1T21, crescimento inferior ao crescimento da receita, já demonstrando o início da captura das sinergias dos M&AS de 2021.

As **Despesas com Vendas** no trimestre somaram R\$ 52,0 milhões, aumento de 25,6% em relação ao 1T21. Esse desempenho é explicado basicamente pelas aquisições realizadas nos últimos 12 meses e pelo aumento das vendas.

As **Despesas Gerais e Administrativas** no trimestre totalizaram R\$ 123,0 milhões, crescimento de 31,3% em relação ao 1T21. A depreciação registrada nessa rubrica contribuiu com R\$ 16,8 milhões do aumento entre trimestres, excluindo esse efeito, o aumento seria de 16,0%. Esse aumento deve-se à maior provisão de bônus, além da adição das novas empresas.

Cabe ressaltar que tivemos também sucesso na estratégia de cobrança que gerou um impacto positivo na rubrica de Perda pela não recuperabilidade dos ativos (provisão para devedores duvidosos).

No 1T22, a depreciação e amortização somaram R\$ 40,5 milhões versus R\$ 21,9 milhões no 1T21, sendo o montante registrado nas despesas de R\$ 32,7 milhões e R\$ 15,9 milhões.

EBITDA² E EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Lucro Líquido	97.004	34.063	184,8%
IR e CSLL	9.870	(14.370)	-168,7%
Resultado Financeiro	(36.352)	(16.740)	117,2%
Depreciação e Amortização	(40.532)	(21.903)	85,1%
EBITDA	164.018	87.075	88,4%
<i>Margem EBITDA</i>	8,6%	5,9%	2,8 p.p
Não recorrentes	3.305	20.761	-84,1%
EBITDA ajustado	167.323	107.837	55,2%
<i>Margem Ajustada³</i>	8,8%	7,3%	1,5 p.p

³ Considera o EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida.

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 164,0 milhões no 1T22, aumento de 88,4% relação ao mesmo período de 2021. O crescimento orgânico do EBITDA Ajustado foi de 26,9% no 1T22 vs 1T21, com expansão de 0,6 p.p. de margem.

No 1T22, o aumento da Margem Ajustada foi de 1,5 p.p em relação ao 1T21. Esse aumento reflete a melhoria da margem bruta, capturas de sinergias e aquisições com margem acima da média do portfólio. Vale ressaltar que esse foi o trimestre com a melhor margem EBITDA ajustada da história da Companhia.

Despesas não recorrentes (R\$ mil)	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Despesas com M&A e Consultorias	1.964	14.341	-86,3%
<i>Escrow account</i>	707	5.838	-87,9%
Processos ICMS - base PIS/Cofins	192	-	NA
Outros	442	583	-24,1%
Total	3.305	20.762	-84,1%

Despesas com M&A e Consultorias: despesas relativas à contratação de consultorias, assessorias e outros gastos relativos à execução e integração das empresas adquiridas;

Escrow account: ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores; e

Processos ICMS – base PIS/Cofins: ação tributária para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins.

² O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Receitas Financeiras	157.725	64.632	144,0%
Despesas Financeiras	(194.077)	(81.372)	138,5%
Resultado Financeiro	(36.352)	(16.740)	117,2%

No 1T22, o Resultado Financeiro Líquido da Companhia foi negativo em R\$ 36,4 milhões, aumento de 117,2% em relação ao 1T21.

As Receitas Financeiras totalizaram R\$ 157,7 milhões no 1T22, aumento de R\$ 93,0 milhões na comparação com 1T21. Tal resultado deve-se ao maior saldo médio de R\$ 1.727,0 milhões no 1T22 vs R\$ 533,5 milhões no 1T21 e ao aumento do CDI entre os períodos (11,65% no 1T22 vs 2,65% no 1T21).

As Despesas Financeiras foram de R\$ 194,1 milhões, acréscimo de R\$ 112,7 milhões em relação ao 1T21. Esse aumento deve-se principalmente aos seguintes fatores: (i) maiores despesas com juros sobre empréstimos por conta do aumento da taxa SELIC; e (ii) atualização monetária das parcelas retidas dos M&As, que são corrigidas pelo CDI.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia registrou no trimestre receita de R\$ 9,9 milhões de Imposto de Renda e Contribuição Social versus uma despesa de R\$ 13,7 milhões no 1T21. Esse resultado deve-se, principalmente, aos seguintes fatores no 1T22: (i) conclusão dos laudos de aquisições de controladas, gerando utilização de créditos fiscais de prejuízos e bases negativas da Expressa e amortização de intangíveis das empresas totalizando R\$ 23,7 milhões; e (ii) contabilização da subvenção para investimento (incentivo fiscal) no montante de R\$ 11,6 milhões.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

R\$ mil	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Lucro líquido	97.004	34.063	184,8%
Ajustes do EBITDA*	2.181	13.702	-84,1%
Lucro líquido ajustado	99.185	47.766	107,6%
Margem líquida ajustada	5,2%	3,2%	2,0 p.p

* Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

¹ Para mais informações vide Nota Explicativa 12 (a)

² Para mais informações vide Nota Explicativa 20 (b)

No 1T22, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 99,2 milhões, crescimento de 107,6% em comparação ao 1T21. Já a Margem Líquida Ajustada foi de 5,2% no 1T22, 2,0 p.p. acima do 1T21.

O Lucro Líquido foi ajustado pelas mesmas despesas não recorrentes utilizadas para ajustar o EBITDA, líquidas de IR e CSLL na alíquota de 34%.

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO - ROIC

ROIC é o lucro operacional ajustado (EBIT) depois do imposto de renda e contribuição social dividido pelo capital investido total da Companhia, sendo o Capital Investido Total calculado pela soma de Capital de Giro e Ativo Fixo ("Capital Investido Total"). A título exemplificativo, Capital de Giro = Contas a Receber + Estoques + Tributos a

Recuperar – Fornecedores – Salários e Obrigações Sociais a Pagar – Tributos a Recolher – Adiantamentos de Clientes, sendo as contas de Capital de Giro todas correntes e de curto prazo.

A alíquota padrão para cálculo do imposto de renda e contribuição social é de 34% sobre o lucro operacional. **Anualizando o 1T22, o ROIC da Companhia foi de 21,7%.**

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/mar 2022	31/dez 2021	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	1.276.377	1.364.846	-6,5%
Aplicações financeiras	480.956	838.879	-42,7%
Contas a receber de clientes	1.426.110	1.183.243	20,5%
Estoques	1.038.688	946.297	9,8%
Tributos a recuperar	161.247	145.489	10,8%
Derivativos	585	2.753	-78,8%
Outros ativos	87.601	97.798	-10,4%
Transações com partes relac.	8.306	8.109	2,4%
Total do ativo circulante	4.479.870	4.587.414	-2,3%
Contas a receber de clientes	10.253	9.786	4,8%
Tributos a recuperar	141.369	147.024	-3,8%
Depósitos judiciais	169.290	186.425	-9,2%
Ativo fiscal diferido	174.979	136.285	28,4%
Outros ativos	21.639	20.242	6,9%
Investimentos	1.041	1.751	-40,5%
Imobilizado	307.578	293.914	4,6%
Intangível	1.399.654	1.397.614	0,1%
Direito de uso do ativo	111.214	116.735	-4,7%
Total do ativo não circulante	2.337.017	2.309.776	1,2%
Total do ativo	6.816.887	6.897.190	-1,2%

PASSIVO	31/mar 2022	31/dez 2021	Var.
Fornecedores	1.068.218	1.153.461	-7,4%
Fornecedores - reverse factoring	140.981	139.868	0,8%
Obrigações fiscais	79.190	59.862	32,3%
Empréstimos e financiamentos	165.275	174.878	-5,5%
Debêntures	114.139	75.026	52,1%
Salários e obri. Sociais a pagar	77.866	72.860	6,9%
Tributos a recolher parcelados	3.037	3.237	-6,2%
Adiantamentos de clientes	22.832	8.702	162,4%
Dividendos a pagar	56.328	124.313	-54,7%
Passivo de arrendamento	49.855	51.246	-2,7%
Provisões	2.213	3.622	-38,9%
Obr. com ex-acionistas subsidiária	91.959	97.661	-5,8%
Obr. por aquisição de invest.	61.000	63.329	-3,7%
Outros passivos	106.090	96.219	10,3%
Total do passivo circulante	2.038.983	2.124.284	-4,0%
Empréstimos e financiamentos	311.264	366.348	-15,0%
Debêntures	1.495.591	1.510.946	-1,0%
Obr. por aquisição de invest.	469.615	476.693	-1,5%
Tributos a recolher e parcelados	12.961	12.445	4,1%
Tributos diferidos	45.434	49.090	-7,4%
Provisões	45.146	44.245	2,0%
Passivo de arrendamento	80.753	86.024	-6,1%
Derivativos	52.819	6.740	683,7%
Repasse ação tributária	68.900	68.900	0,0%
Outros passivos	537	458	17,2%
Total do passivo não circulante	2.583.020	2.621.889	-1,5%
Capital social	1.771.044	1.771.044	0,0%
Reserva de capital	-243.169	-204.905	18,7%
Reserva de lucros	667.009	584.878	14,0%
Total do patrimônio líquido	2.194.884	2.151.017	2,0%
Total do passivo e PL	6.816.887	6.897.190	-1,2%

Ativo

O ativo circulante da Companhia em 31 de março de 2022 foi de R\$ 4.479,9 milhões, redução de 2,3% em relação ao ativo circulante em 31 de dezembro de 2021. O ativo não circulante em 31 de março de 2022 foi de R\$ 2.337,0 milhões, incremento de 1,2% comparando ao ativo não circulante em 31 de dezembro de 2021.

Passivo

O passivo circulante encerrou 31 de março de 2022 no valor de R\$ 2.039,0 milhões, redução de 4,0% em relação à posição de 31 de dezembro de 2021. Já o passivo não circulante atingiu R\$ 2.583,0 milhões, diminuição de 1,5% em relação a posição de 31 de dezembro de 2021.

O patrimônio líquido ao final de março de 2022 era de R\$ 2.194,9 milhões, crescimento de 2,0% em relação à posição de 31 de dezembro de 2021, especialmente em função da reserva de lucros a realizar.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de março de 2022, o endividamento bruto da Companhia, considerando derivativos, era de R\$ 2.138,5 milhões, maior em R\$ 7,3 milhões do que o saldo apurado em 31 de dezembro de 2021.

Assim, no encerramento do 1T22, a Viveo apresentava dívida líquida de R\$ 381,2 milhões, comparado à posição de caixa líquido de R\$ 72,5 milhões no encerramento do exercício de 2021.

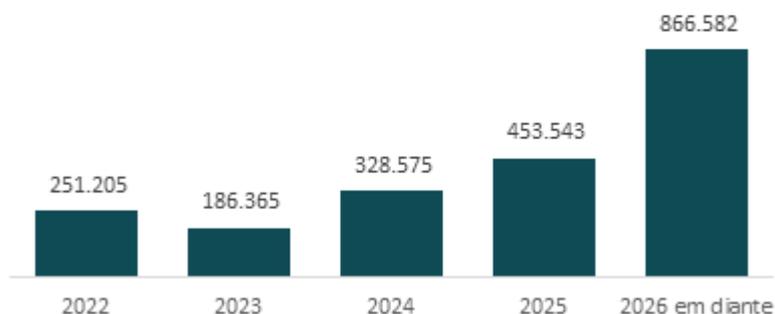
No decorrer do 1T22 foram pagos R\$ 51,9 milhões em juros e principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures.

Com relação ao perfil de vencimento, ao final do 1T22, 86,62% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento é de 4,8 anos. 87,85% da dívida é contratada em moeda nacional e praticamente toda a parcela registrada em moeda estrangeira está integralmente “hedgeada” com instrumentos financeiros para o real. No 1T22, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI + 2,01% e no 4T21 foi CDI + 2,19%.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	31/03/2022	31/12/2021	Var.
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	1.757,2	2.203,7	-20,3%
Empréstimos e Financiamentos	476,5	541,3	-12,0%
Debêntures	1.609,7	1.585,9	1,5%
Instrumentos de Derivativos ¹	52,2	4	1.205,0%
Dívida/(Caixa) Líquido	381,2	(72,5)	-625,8%

¹ Para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

Cronograma de amortização da dívida (R\$ Mil)

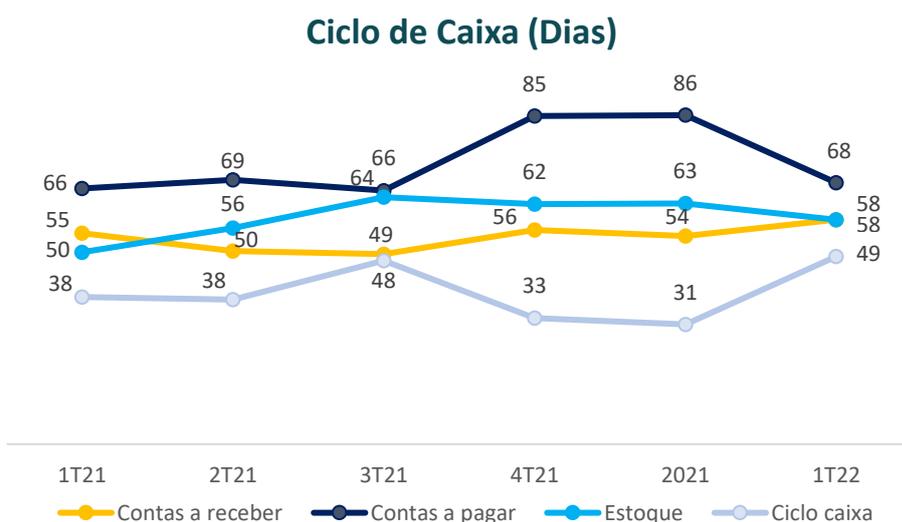


Adicionalmente, as aquisições geraram obrigações futuras de pagamentos, que podem se materializar integralmente ou parcialmente. Hoje o saldo a pagar em função dos M&As é de R\$ 530,6 milhões, com cronograma conforme abaixo.

Cronograma de amortização	
2022 (CP)	61.000
2023	105.247
2024	103.346
2025	99.109
2026	105.258
2027	56.655
Total	530.615

CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa do 1T22 foi de 49 dias, 11 dias superior ao registrado no mesmo trimestre de 2021. Esse aumento deve-se principalmente ao aumento estratégico dos estoques frente ao reajuste da CMED que ocorre anualmente a partir de abril de 2022.



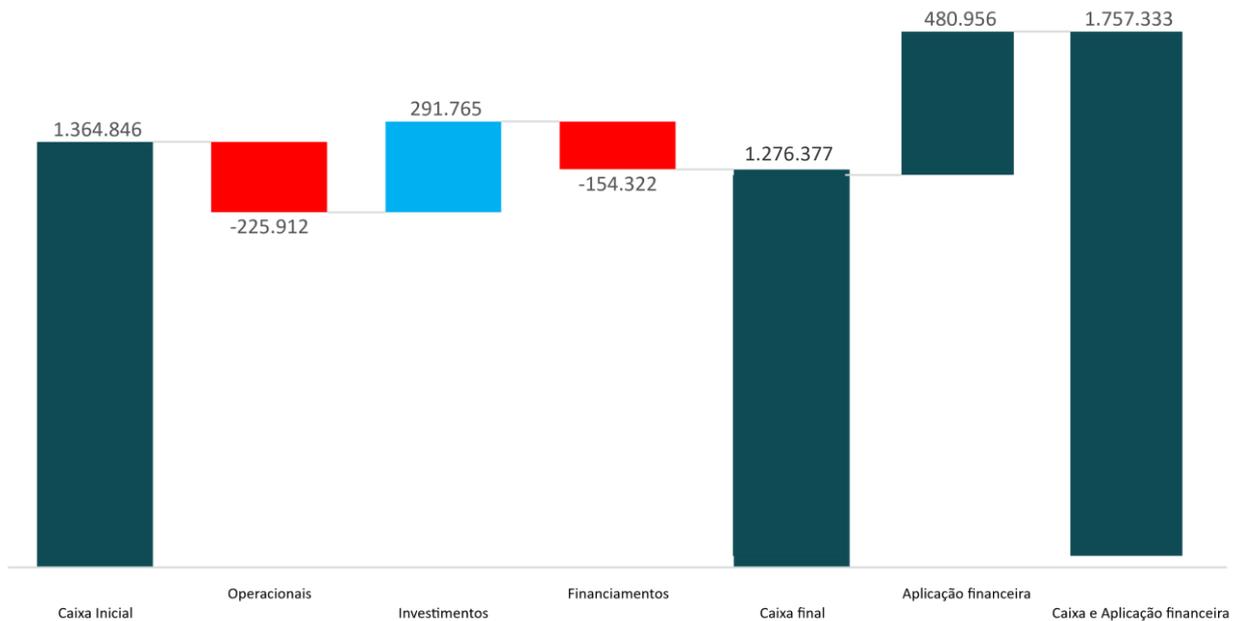
FLUXO DE CAIXA

No final do 1T22, o caixa e equivalente de caixa foi de R\$ 1.276,4 milhões, redução de R\$ 88,5 milhões em relação ao saldo inicial do período. Considerando as aplicações financeiras³ de R\$ 481,0 milhões, o saldo final de caixa, equivalentes e aplicação financeira é de R\$ 1.757,3 milhões.

No 1T22 foram consumidos R\$ 225,9 milhões nas atividades operacionais (R\$ 407,6 milhões nas variações de ativos e passivos, principalmente em função do maior estoque frente ao aumento da CMED) e R\$ 154,3 milhões nas atividades de financiamentos com pagamento de JCP, recompra de ações e pagamento de empréstimos e debêntures. As atividades de investimento geraram R\$ 291,8 milhões principalmente devido às aplicações financeiras parcialmente compensadas pelos pagamentos decorrentes das aquisições (parcelas retidas) da Flexicotton no valor de R\$ 31,7 milhões e FW no valor de R\$ 2,3 milhões.

³ Aplicações financeiras acima de 3 meses

FLUXO DE CAIXA (R\$ Mil)



SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

Com base no propósito de “Cuidar de Cada Vida”, a Viveo conduziu profundo estudo para desenvolver um robusto plano em ESG em 2021, com previsão de mais de R\$ 65 milhões em investimentos nos próximos anos. O estudo definiu 12 temas principais e quatro pilares de atuação, que se relacionam com toda a organização e seus stakeholders, entre eles **Gestão Íntegra, Desenvolvimento Humano, Ecoeficiência e Soluções para Sustentabilidade**.

Em março de 2022, a Viveo divulgou seu primeiro relatório de sustentabilidade. A publicação está alinhada à diretrizes da Global reporting Initiative (GRI) e apresenta o compromisso e desempenho da Companhia em relação a temas ambientais, sociais e de governança, além de desempenho sobre o negócio e a estratégia de longo prazo.

A agenda ESG teve duas importantes evoluções no tema de logística sustentável. A primeira foi a aquisição de caminhões elétricos para coletas e *last mile* em São Paulo e Brasília gerando redução de gases de efeito estufa e ruídos de motores de combustão nestes grandes centros. Ao todo foram realizadas 1.938 entregas totalizando 20.747 km percorridos, com isso foram evitados a emissão de 5.082,77 KG de CO².

A segunda iniciativa são as caixas termolábeis retornáveis para produtos da cadeia fria de 2 a 8 graus, retirando o custo de isopores e elementos refrigerantes, além do custo do tratamento destes resíduos após sua utilização. A Health Log já opera com 140 caixas de embalagens retornáveis com tecnologia de PCM (*Phase Change Material*). No 1T22 foram retirados de 3,2 toneladas de isopor e elementos refrigerantes do Meio Ambiente.



Parceria sustentável

Pensando em toda a frota da área comercial, a Viveo fez uma parceria sustentável com a empresa Movida. Essa é uma iniciativa que consiste em neutralizar as emissões de gases de efeito estufa geradas nos contratos de locação por meio do plantio de árvores nativas no corredor de biodiversidade do Rio Araguaia, um dos maiores corredores de natureza do mundo.

Energia renovável

Em linha com essa estratégia, um dos focos da Companhia é a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e, por isso, está investindo em tecnologias de geração de energia a partir do uso de biomassa, um combustível renovável. Com a nova tecnologia, a Viveo substituiu o combustível fóssil por biomassa, proveniente de madeira de eucalipto de reflorestamento. Com esse investimento, a Companhia pretende alcançar 95% de geração de calor com fontes renováveis em todas as unidades de produção em 2022. Além disso, de toda energia elétrica utilizada no Grupo, 93,4% é proveniente de fontes renováveis, adquirida por meio de contratos no mercado livre de energia.

Selo I-REC

A Viveo conquistou o selo I-REC, mundialmente reconhecido e que certifica que 100% da energia consumida pela empresa em 2020 foi proveniente de fontes renováveis. Somente no ano passado as emissões de CO₂ foram reduzidas em aproximadamente 3.685 toneladas. A certificação é um importante passo para a Companhia e reforça seu compromisso em ESG.

Signatários da Better Cotton Initiative

Dentre todas essas iniciativas pioneiras no setor da saúde, a Viveo também se tornou signatária da Better Cotton Initiative (BCI), um grupo de governança multissetorial que promove melhorias nos padrões na agricultura e nas práticas de cultivo de algodão pluma. A BCI também atua no sentido de assegurar importantes questões sociais da cadeia produtiva, como os direitos trabalhistas, a igualdade de gênero e a prevenção do trabalho escravo e infantil. A totalidade de algodão pluma adquirida pela Viveo vem de fazendas certificadas BCI. Com isso, a Companhia traz maior transparência para toda a cadeia produtiva e reafirma o cuidado e zelo por todo o ecossistema. Como signatária da iniciativa, a Viveo poderá repassar os créditos recebidos para seus clientes.

Comunidades

A Viveo também está comprometida com mobilização, engajamento e contribuição que apoie o desenvolvimento de entidades de saúde e comunidades em vulnerabilidade. No ano passado, toda a produção de máscaras e álcool gel da primeira semana foi doada a instituições de saúde para ajudar no combate ao Covid-19, além do apoio à crise de Manaus, e outras diversas doações.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Em 31/03/2022:

Acionista	# Ações	% Participação
Genoma VI Fdo. de Inv. Em Part. Multiestratégia	116.026.207	40,55%
Fundo de Invest. Em Part. Mult. Genoma I	50.299.936	17,58%
Diretoria Estatutária	4.116.725	1,44%
Tesouraria	2.623.600	0,92%
Ações em circulação	113.056.892	39,51%
Governo de Singapura	25.100.401	8,77%
Outros	87.956.491	30,74%
TOTAL	286.123.360	100,00%

MERCADO DE CAPITAIS

Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVEO3) compõem as carteiras dos índices IGCX, IGNM e ITAG, sendo que os dois primeiros reúnem Companhias com altos níveis de governança e, o último, refere-se às ações com *Tag Along* diferenciado.

Desde o IPO, entre 06/08/2021 e 31/03/2022, as ações da Companhia (VVEO3) apresentaram desvalorização de 18,6%, comparado ao desempenho de -2,3% e -4,0% do Ibovespa e ITAG, respectivamente. O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 4,74 bilhões ao final de março de 2022.

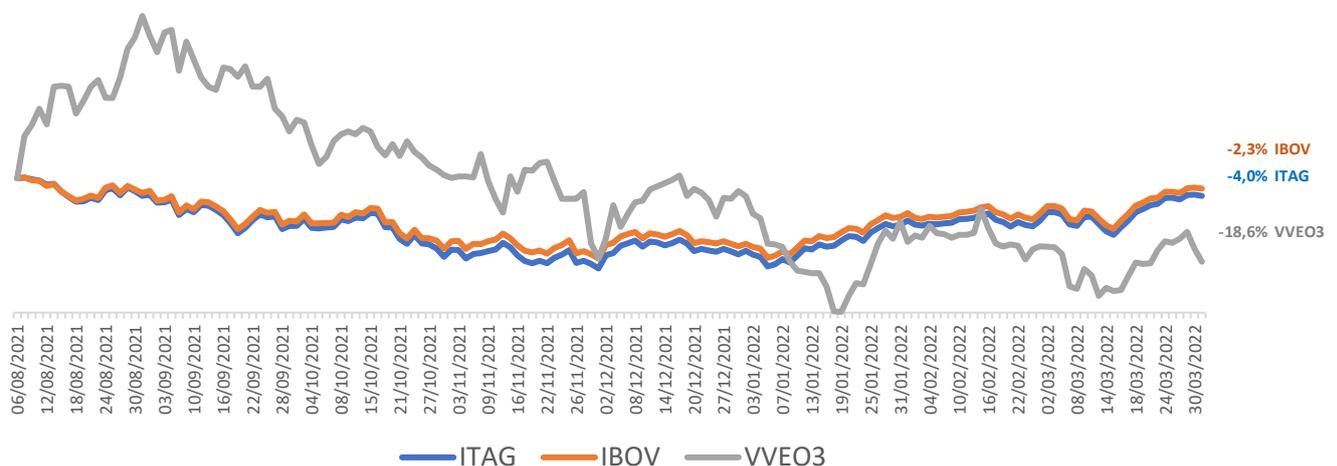
Foram registrados 438.046 negócios em média no 1T22. O volume médio diário negociado na B3, ao fim do período, atingiu R\$ 6.774.852.

	VVEO3 *	Valor de mercado	Volume financeiro
30/12/2021	R\$18,87	R\$ 5,40 bilhões	6.160.646
31/03/2022	R\$ 16,00	R\$ 4,74 bilhões	1.808.228
Variação	-15,21%	-15,21%	-70,65%

* Preço de fechamento ajustado por proventos.

VVEO3 comparado ao IBOV e ITAG

06/08/2021 a 31/03/2022:



GLOSSÁRIO

3PL: Operador logístico terceirizado

4PL: Gestor da cadeia de suprimentos — *supply chain management*

CD: Centro de distribuição

Consumo: vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes

Ciclo de caixa: tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos

Cirurgias eletivas: cirurgia programada que não é considerada de urgência e que o médico agenda o dia e o horário para sua realização conforme mapa cirúrgico do hospital e a ocasião mais propícia

CMED: A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) é o órgão interministerial responsável pela regulação econômica do mercado de medicamentos no Brasil e a Anvisa exerce o papel de Secretaria-Executiva da Câmara. A CMED estabelece limites para preços de medicamentos, adota regras que estimulam a concorrência no setor, monitora a comercialização e aplica penalidades quando suas regras são descumpridas. É responsável também pela fixação e monitoramento da aplicação do desconto mínimo obrigatório para compras públicas.

Crossdocking: sistema de distribuição que funciona assim: quando alguém compra determinado produto no seu site, ele é enviado a um centro de distribuição ou armazém que, por meio de um sistema organizado de redistribuição, o envia para o cliente

D2P: Direct to Patient

EBITDA: Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida)

EPI: Equipamento de Proteção Individual, que é o que engloba todo dispositivo de proteção utilizado individualmente pelo trabalhador, com a intenção de protegê-lo de qualquer risco que o ambiente de trabalho possa fornecer a sua saúde

Escrow account: ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores

ESG: *Environmental, social and governance* - (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa

M&A: *Mergers and Acquisitions* – fusões e aquisições

MIPs: Medicamentos Isentos de Prescrição, também conhecidos como OTC, *Over the Counter*

Non-Retail: ou segmento institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos Oncológicos

One-stop-shop: é um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar

Portfólio pré-analítico: produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras

SKU: *Stock Keeping Unit* ou unidade de manutenção de estoque

Startup: empresa em fase inicial que possui uma proposta de negócio inovadora e com um grande potencial de crescimento

VMI: *Vendor Managed Inventory* - inventário gerido em conjunto por fornecedores e clientes